

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A., relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, agosto de 2011

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO							
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado							
	Nota	2011	2010		Nota	2011	2010
Ativo Circulante		13.178.654	14.465.507	Passivo Circulante		12.233.283	15.321.560
Disponibilidades	4	86.807	82.739	Depósitos		11.727.871	15.002.747
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.d	1.498.295	6.248.650	Depósitos à Vista		5.170	593
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.498.295	6.248.650	Depósitos Interfinanceiros	15.d	11.722.701	15.002.154
Relações Interfinanceiras	5	2.340.184	1.514.345	Outras Obrigações		505.412	318.813
Depósitos no Banco Central		2.340.184	1.514.345	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		12.099	5.361
Operações de Crédito	6	7.323.037	5.291.125	Sociais e Estatutárias		4.234	8.484
Setor Privado		7.323.037	5.291.125	Fiscais e Previdenciárias	11	376.434	231.425
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	6.e	(232.865)	(181.525)	Diversas	12	112.645	73.543
Outros Créditos		1.904.953	1.280.570	Passivo Exigível a Longo Prazo		11.552.908	7.895.632
Rendas a Receber		7.684	7.337	Depósitos		11.432.382	7.812.307
Créditos Tributários	7	350.297	219.310	Depósitos Interfinanceiros	15.d	11.432.382	7.812.307
Diversos	8	1.569.199	1.067.578	Outras Obrigações		120.526	83.325
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	6.e	(22.227)	(13.655)	Fiscais e Previdenciárias	11	55.597	17.392
Outros Valores e Bens		25.378	48.078	Diversas	12	64.929	65.933
Despesas Antecipadas		25.378	48.078	Patrimônio Líquido	14	1.042.414	867.039
Ativo Realizável a Longo Prazo		11.589.051	9.589.829	Capital Social:			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.d	988.749	2.445.311	De Domiciliados no País		726.561	726.561
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		988.749	2.445.311	Reservas de Lucros		315.853	140.478
Operações de Crédito	6	9.435.367	6.340.865	Total do Passivo		24.828.605	24.084.231
Setor Privado		9.435.367	6.340.865				
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	6.e	(427.478)	(276.899)				
Outros Créditos		970.256	760.449				
Créditos Tributários	7	636.625	630.341				
Diversos	8	376.409	156.413				
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	6.e	(42.778)	(26.305)				
Outros Valores e Bens		194.679	43.204				
Despesas Antecipadas		194.679	43.204				
Permanente		60.900	28.895				
Imobilizado de Uso	9	27.184	12.398				
Outras Imobilizações de Uso		27.184	12.398				
(Depreciações Acumuladas)		(54.797)	(36.524)				
Intangível	10	33.716	16.497				
Ativos Intangíveis		33.716	16.497				
(Amortizações Acumuladas)		(10.242)	(6.664)				
Total do Ativo		24.828.605	24.084.231				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO						
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado						
	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro 2009		726.561	518	3.635	(45.254)	685.460
Lucro Líquido		-	-	-	181.579	181.579
Destinações:						
Reserva Legal		-	6.816	-	(6.816)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	14.c	-	-	64.755	(64.755)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	14.c	-	-	64.754	(64.754)	-
Saldos em 30 de Junho de 2010		726.561	7.334	133.144	-	867.039
Saldos em 31 de Dezembro 2010		726.561	15.290	214.699	-	956.550
Lucro Líquido		-	-	-	99.704	99.704
Destinações:						
Reserva Legal		-	4.985	-	(4.985)	-
Juros sobre o Capital Próprio	14.b	-	-	-	(13.840)	(13.840)
Reserva para Equalização de Dividendos	14.c	-	-	40.440	(40.440)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	14.c	-	-	40.439	(40.439)	-
Saldos em 30 de Junho de 2011		726.561	20.275	295.578	-	1.042.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO						
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado						

1. Contexto Operacional

A Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), tem por objeto social a realização de operações de crédito, financiamento e empréstimo em geral, incluindo, mas não se limitando, financiamento para capital de giro e para aquisição de bens e serviços, e demais atividades permitidas pela legislação e regulamentação em vigor. A Instituição têm suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Aymoré CFI, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a empresa Aymoré CFI, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 30 de junho de 2011, estão disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

b) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos disponíveis e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

d) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

e) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

e.1) Imobilizado

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

e.2) Intangível

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

f) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

f.1) **Ativos Contingentes**
Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

f.2) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

f.3) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

g) **Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e sobre os prejuízos fiscais.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 7.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração da Aymoré CFI.

h) Avaliação do Valor Recuperável

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades no valor de R\$86.807 (2010 - R\$82.739) e aplicações em depósitos interfinanceiros de R\$92.000 (2010 - R\$33.000).

5. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados, representados basicamente por depósitos em espécie efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios e adicionais sobre depósitos interfinanceiros.

6. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

	2011	2010
Operações de Crédito	17.418.747	12.090.414
Empréstimos e Títulos Descontados	36.170	56.411
Financiamentos	17.382.577	12.034.003
Outros Créditos	1.562.250	1.119.513
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾ (Nota 8)	1.562.250	1.119.513
Total	18.980.997	13.209.927
Circulante	9.056.947	6.484.963
Longo Prazo	9.924.050	6.724.964

⁽¹⁾ Referem-se a créditos adquiridos de lojistas.

b) Carteira de Créditos por Vencimento

	2011	2010
Vencidas	406.038	317.246
A Vencer:		
Até 3 Meses	2.780.107	2.185.960
De 3 a 12 Meses	6.276.840	4.299.895
Acima de 12 Meses	9.518.012	6.407.718
Total	18.980.997	13.209.927

c) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	2011	2010
Setor Privado		
Indústria	66.902	49.122
Comércio	619.078	397.131
Instituições Financeiras	2.027	2.568
Serviços e Outros	601.156	475.351
Pessoas Físicas	17.691.834	12.285.755
Total	18.980.997	13.209.927

d) Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão Requerida	Carteira de Créditos				Provisão Requerida	
		2011		2010		2011	2010
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total	Total		
AA	-	205.980	-	205.980	92.522	-	-
A	0,5%	16.083.510	-	16.083.510	11.021.624	80.418	55.108
B	1%	23.240	730.858	754.098	842.670	7.541	8.427
C	3%	172.188	682.812	855.000	599.188	25.650	17.976
D	10%	2.829	295.037	297.866	155.166	29.786	15.516
E	30%	1.083	163.929	165.012	99.323	49.503	26.797
F	50%	677	140.745	141.422	68.482	70.711	34.241
G	70%	184	105.473	105.657	53.202	73.960	37.242
H	100%	2.347	370.105	372.452	287.750	372.452	287.750
Total		16.492.038	2.488.959	18.980.997	13.209.927	710.021	483.507
Provisão Adicional ⁽²⁾						15.327	15.327
Provisão Total						725.348	498.834

⁽¹⁾ Inclui parcelas vincendas e vencidas.

⁽²⁾ A provisão adicional é constituída com base na avaliação de risco da Administração e na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente, e é alocada em cada nível de risco.

e) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	2011	2010
Saldo Inicial	517.388	505.828
Constituições	517.940	284.032
Baixas	(309.980)	(291.476)
Saldo Final	725.348	498.384
Circulante	255.092	195.180
Longo Prazo	470.256	303.204
Créditos Recuperados no Período ⁽¹⁾	36.966	31.321

⁽¹⁾ Registrados como receita da intermediação financeira na rubrica operações de crédito.

7. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2011
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	456.170	212.735	(93.977)	574.928
Provisão para Contingências Cíveis	16.045	11.274	(7.103)	20.216
Provisão para Contingências Fiscais	67.131	29.009	-	96.140
Provisão para Contingências Trabalhistas	11.898	4.514	(3.346)	13.066



Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

CNPJ nº 07.707.650/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

para as operações da Aymoré CFI e a continuidade da distribuição de dividendos, podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. Ambas reservas, juntamente com a reserva legal, estão limitadas a 100% do capital social.

15. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Aymoré CFI realizada em 28 de abril de 2011, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores e para o ano de 2011, foi fixado o valor máximo de R\$10. Adicionalmente é fixada verba destinada a custear Planos de Aposentadoria Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Aymoré CFI é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, controlador da Aymoré CFI. A remuneração dos administradores do Banco Santander é aprovada pela AGO, e a forma de distribuição é realizada pelo Conselho de Administração do Banco Santander, nos termos de seu Estatuto Social.

A Aymoré CFI não possui benefícios de rescisão de contrato de trabalho para seu pessoal-chave da administração.

Em 2011 e 2010, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria.

b) Operações de Crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital da Aymoré CFI, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a Aymoré CFI;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

c) Participação Acionária

A Aymoré CFI é controlada pelo Banco Santander que possui participação acionária direta de 287.706.670 mil ações ordinárias, equivalentes a 100% do capital social.

d) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade.

Os principais saldos e resultados de transações são:

	2011		2010	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	86.667	-	82.482	-
Banco Santander	86.667	-	82.482	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.487.044	441.467	8.693.961	491.183
Banco Santander	2.487.044	441.467	8.693.961	491.183
Rendas a Receber de Serviços Prestados	5.402	9.725	-	-
Santander Seguros S.A.	3.516	7.890	-	-
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (RCI Brasil)	1.886	1.835	-	-

	2011		2010	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	1.272	3.288	522	4.190
RCI Brasil	490	2.130	458	2.918
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	33	131	64	829
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	749	1.027	-	443
Depósitos Interfinanceiros	(23.155.083)	(1.511.983)	(22.814.461)	(1.115.338)
Banco Santander	(23.155.083)	(1.140.546)	(16.185.457)	(843.196)
Santander Leasing	-	(371.437)	(6.629.004)	(272.142)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(2.242)	(93.063)	(80)	(29.689)
Banco Santander	(2.220)	(93.063)	-	(29.689)
Banco Santander, S.A. - Espanha	(22)	-	(80)	-

16. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro relacionadas a realização de pesquisa em serviços de proteção ao crédito, base de dados e informações cadastrais, e tratamento de dados e outras informações necessárias às operações de crédito.

17. Outras Receitas Operacionais

	2011	2010
Reversão de Provisões Operacionais		
Fiscais (Nota 13.c)	-	173
Outras	9.058	25.702
Atualização de Depósitos Judiciais	8.464	626
Recuperação de Encargos e Despesas	24.132	14.345
Outras	1.943	580
Total	43.597	41.426

18. Outras Despesas Operacionais

	2011	2010
Provisões Operacionais		
Fiscais (Nota 13.c)	1.443	-
Trabalhistas (Nota 13.c)	11.227	6.989
Cíveis (Nota 13.c)	28.184	2.073
Outras	18.618	18.190
Comissões	6.893	5.820
Despesas com Serasa/Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	4.403	3.559
Despesas com Veículos Apreendidos - Leilão	1.879	7.905
Despesas com Registro de Contratos	20.915	4.452
Outras	8.614	8.148
Total	102.176	57.136

DIRETORIA

Diretor Presidente - Luis Felix Cardamone Neto

Diretores Executivos

Amancio Acúrcio Gouveia
Angel Oscar Agallano
Carlos Alberto López Galán

Fernando Byington Egydio Martins
José de Menezes Berenguer Neto
Luiz Felipe Taunay Ferreira

Oscar Rodriguez Herrero
Marcos Adriano Ferreira Zoni*
Marco Antônio Araújo Filho*

* Em fase de homologação no Bacen.

Contador

Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Finaceira para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Finaceira. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Finaceira, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

19. Imposto de Renda e Contribuição Social

Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações

	2011	2010
Participações no Lucro	(19.667)	(22.345)
Juros sobre o Capital Próprio	(13.840)	-

Resultado antes dos Impostos

	2011	2010
Resultado antes dos Impostos	123.211	278.220

Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social

	2011	2010
às Aliquotas de 25% e 15% Respectivamente	(49.285)	(111.288)

Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	2.432	(2.497)
Efeito do Diferencial de Aliquota de 9% ⁽¹⁾	7.108	17.045
Demais Ajustes	2.398	99

	2011	2010
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.347)	(96.641)

⁽¹⁾ Efeito do diferencial de alíquota referente a MP 413 (convertida na Lei 11.727/2008) que, entre outras coisas, determina a majoração da alíquota da CSLL de 9% para 15% para instituições financeiras.

20. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Aymoré CFI patrocina, juntamente com o Banco Santander, o plano SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), plano de contribuição definida redesenhado a partir de junho de 2009, com contribuição partilhada entre o funcionário e a empresa. A SantanderPrevi é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente.

Os valores apropriados ao plano foram de R\$44 (2010 - R\$35).

b) Remuneração com Base em Ações

O Conglomerado Santander possui dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva. Foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$95 (2010 - R\$73) para o Programa Global e R\$170 para o Programa Local.

21. Outras Informações

a) As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Aymoré CFI aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander.

O resumo do relatório do comitê de auditoria e o resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito foram divulgados e publicados em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Aos Administradores e Acionistas da
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Finaceira"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Finaceira é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 25 de julho de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza

Contador

CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP